

SESSÕES DO PLENÁRIO

68ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de outubro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO CAPITÃO ALDEN (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Alden): Bom dia a todos e a todas. Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga de título de cidadão baiano ao capitão de mar e guerra Sergio Luiz Belmont Loncan, delegado e diretor de estudo da Adesg, Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, projeto de autoria da Mesa Diretora, biênio 2015-2017, requerida pelo deputado Capitão Alden.

Convido para compor a Mesa: o Sr. Coronel Emerson Renato de Souza Alves, do Exército Brasileiro, que neste momento representa o comandante da VI Região Militar, general Silva Alvim; Sr.^a Assessora Jurídica, capitã de mar e guerra, Carmen Angela Mariz, que neste ato representa o comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Silva Lima; Sr. Diretor do Hospital Naval de Salvador, capitão de mar e guerra Luiz Fernando; Sr. Diretor Adjunto da Academia de Polícia Militar, tenente coronel PM Carlos Henrique Ferreira Melo, que neste ato representa o comandante geral da PM, coronel Anselmo Brandão; Sr. Diretor de Telecomunicações da Casa Militar do Governador, major PM Ivã Antonio dos Santos Jesus, que neste ato representa o governo do estado; Sr. Diretor Jurídico da Adesg, Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, Raul Chaves; Sr. Inspetor da Guarda Civil Municipal de Salvador, Alysson Correia Carvalho.

Solicito ao cerimonial que conduza a este recinto o nosso homenageado, capitão de mar e guerra Sergio Luiz Belmont Loncan.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional, executado pela Banda de Música do Comando do 2º Distrito Naval, sob a regência do maestro José de Anchieta Dantas Machado.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Alden): Como proponente da sessão, farei a saudação ao homenageado. Sr. Coronel Émerson Renato Souza Alves, que, neste ato, representa o comandante da 6ª Região Militar, general Silva Alvim; Sr.^a Assessora Jurídica, capitã de mar e guerra Carmem Ângela Mariz, que, neste ato, representa o Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Silva Lima; Sr. Diretor do Hospital Naval de Salvador, capitão de mar guerra Luiz Fernando; Sr. Diretor Adjunto da Academia de Polícia Militar, meu amigo tenente-coronel Carlos Henrique Ferreira

Melo: satisfação ver o senhor aqui; Sr. Diretor de Telecomunicações da Casa Militar do Governador, major PM Ivã Antônio dos Santos Jesus, meu eterno instrutor, professor e amigo; Sr. Diretor Jurídico da Adesg, Raul Chaves; Sr. Inspetor-Geral da Guarda Civil Municipal de Salvador, Alysson Correia Carvalho, meu aluno e amigo; Sr. Delegado e Diretor de Estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e homenageado: capitão de mar e guerra Sérgio Luiz Belmont Loncan.

Falarei um pouco sobre o homenageado: (Lê) “O capitão de mar e guerra, aviador naval Sérgio Luiz Belmont Loncan é doutor em Ciências Navais e em Educação, mestre em Ciências Navais e especialista em Política e Estratégia, Aviação Naval, Ciências Políticas e Gestão do Conhecimento.

Atua há quase 20 anos como delegado e diretor de Estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra baiana, instituição responsável pela formação de mais de 4 mil alunos, em cursos como Especialização em Política Estratégica, Gestão da Inteligência Estratégica, de Tiro e Retórica e Oratória.

Na Bahia, atuou como capitão dos portos de 1997 a 1999.

Loncan é sul-mato-grossense, foi para o Rio de Janeiro aos 2 anos, tornando-se carioca por criação. Sua baianidade vem desde 1997, quando chegou ao estado do qual escolheu não ir embora. Identificou-se com a maneira de ser e de agir do povo baiano, sendo um admirador da sua cultura. Hoje se considera totalmente arraigado à boa terra e, sem dúvidas, é um baiano não por nascimento ou criação, mas por sua própria opção.

Algumas informações gerais:

38 anos de serviços prestados na Marinha do Brasil;

Mais de 20 anos de embarque em navios, esquadrões aéreos e comandos de forças navais;

400 dias de navegação em navios, em operações navais;

Mais de 10 anos como instrutor/professor nas áreas navais e aeronavais;

3.000 horas de voo como piloto de helicóptero, sendo 1.000 horas como instrutor de voo;

Mais de 2 mil pousos e decolagens de porta-aviões e navios menores;

6 anos como instrutor de voo em helicópteros;

Mais de 10 anos de experiência na área de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos, tendo participado de, pelo menos, 60 investigações de acidentes e incidentes;

2 anos de experiência na área de segurança da navegação como capitão dos portos;

8 anos exercendo cargo de comando ou direção;

2 anos de experiência na área diplomática como adido naval na Argentina, junto à Embaixada do Brasil;

Gerenciamento de compras e recebimento de aeronaves no Brasil e no exterior;

30 anos de experiência na área de gerência de pessoal;

Delegado e diretor de estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra desde o ano de 2000.

Bom dia a todos e a todas nesta sessão especial de outorga de Cidadão Baiano ao capitão de mar e guerra Sérgio Loncan.

É uma honra estar reunido com os senhores e as senhoras para prestar tão justa homenagem ao comandante em reconhecimento ao trabalho e atuação deste grande profissional que tanto tem contribuído para qualificação e formação de baianos e baianas de excelência.

A missão deste renomado líder em muito se confunde com a da instituição da qual é delegado e diretor há quase 20 anos, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. Comprometido com a formação de cidadãos de bem, patriotas, conservadores e honrados em nossa terra, ele faz parte da história de formação dos mais de 4 mil certificados pela ADESG.

Sua forma dinâmica, responsável e diferenciada de conduzir alunos que, assim como eu, são ‘adesguianos’ (2014) enriquecem não só o nosso currículo, como também nos motiva a nos espelharmos nele. Em minha experiência como seu aluno e eterno aprendiz, tive a oportunidade de, de fato, conhecer o Brasil para melhor servi-lo e amá-lo.

Portanto, por isso e pelos seus muitos serviços prestados à sociedade baiana, inclusive ao atuar como capitão dos portos do nosso estado entre 1997 e 1999, defendi que este sul-mato-grossense, carioca por criação e baiano por opção, recebesse esta justa homenagem. Estou certo de que ele não só a merece, como também tem a honra e faz por merecê-lo, pois conheço de perto o seu compromisso e lealdade à nossa terra.

Reafirmo a minha admiração e respeito pelo comandante e registro o nosso muito obrigado em nome de toda a Bahia e de todo o Brasil.”

Obrigado, comandante. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Alden): Assistiremos a um vídeo sobre o homenageado.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Neste momento, convido a esposa do homenageado, a Sr.^a Suzane Maranduba Loncan, para fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao capitão de mar e guerra Sérgio Luiz Belmont Loncan, que lhe concede a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Alden): Tenho a grande satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o capitão de mar e guerra Sérgio Luiz Belmont Loncan.

O Sr. SÉRGIO LUIZ BELMONT LONCAN: Senhoras e senhores, bom dia. Gostaria de cumprimentar os integrantes da Mesa de trabalho através do proponente do meu título, o meu amigo deputado Capitão Alden.

É um prazer ver esta Mesa de trabalho constituída de amigos que vieram prestigiar o velho marinheiro que está recebendo este honroso título.

(Lê) “É um imenso prazer estar aqui sendo homenageado pela Bahia. Bahia de todos os santos, Bahia de todos os encantos, Bahia de Castro Alves, Jorge Amado, Bahia de Caymmi, de Caetano. Bahia berço do Brasil.

Começo traduzindo a Bahia nos versos do poeta J. G. de Araújo Jorge, que diz o seguinte da nossa terra:

*‘A qualquer de nós é dado
ser baiano, bem ou mal,
pois a Bahia é um estado
de espírito, nacional!*

*Só por milagre eu poria
numa quadrinha somente
a beleza da Bahia
sua terra e sua gente.*

*Tem tal encanto a Bahia,
tais magias ela tem,
que quem a conhece um dia
fica baiano também.*

*Bahia de hoje, como ontem, santeira e crente até o fim:
-do Senhor dos Navegantes
do Senhor do Bonfim.*

*Bahia dos tabuleiros
das baianas, das babás,
das velhas Sés, dos mosteiros,
dos telhados coloniais.*

*Bahia de mil petiscos:
caruru e mungunzá,
caju, cachaça, mariscos, acarajé, vatapá.*

*Dos quitutes e quindins,
das festas e foguetões,
dos santos e querubins
levados nas procissões.*

*Bahia sempre gostosa,
mais doce que velho vinho,
que ainda resiste, famosa,
no Largo do Pelourinho.*

*Bahia de D. João
do Visconde de Cairu:
-moleques de pé no chão
escravos de peito nu.
Do Brasil engatinhando,
subindo pelas ladeiras,
dos sobradões modorrando
sobre a algazarra das feiras.*

*Das cadeiras de arruar,
das carruagens, dos nobres,
dos ouros em cada altar,
das pratarias, dos cobres.*

*Bahia da liberdade,
de Castro Alves, seu condor,
onde a palavra saudade
é negra! – tem outra cor!*

*Bahia da inteligência,
de suas glórias ciosa:
da cultura, da eloquência,
Bahia de Ruy Barbosa.*

*Bahia da independência,
contra a opressão e o esbulho,
da revolta da violência,
Bahia do 2 de julho!*

*Com o leite branco das pretas
tornaste a pátria viril,
e hoje flui das tuas tetas
o ‘ouro negro’ do Brasil.*

*Bahia, velha Bahia...
Bahia nova também:
patrimônio de poesia
que a pátria guarda tão bem.*

*Bahia dos meus amores,
de trovadores aos mil,
de violeiros, cantadores:
‘romanceiro’ do Brasil!*

A trova já nasce feita,

*e rima até com poesia
se a Bahia é a Musa eleita,
se a inspiração é a Bahia!*

*Bahia dos doces ventos
que sopram velas no mar,
dos coqueirais sonolentos
de curvas palmas pelo ar.*

*Qualquer coisa da Bahia
todo brasileiro tem,
se até o Brasil, certo dia,
nasceu baiano também!*

*‘A Bahia é a boa terra’,
repito nos versos meus,
e a voz do povo não erra
sua voz é a voz de Deus!*

*Ladeiras, praias, coqueiros,
igrejas, lendas, poesia,
Cais do Mercado: saveiros...
Natal da Pátria: Bahia!’*

Eu quero agradecer a todas aquelas pessoas que acreditaram em mim e me fizeram baiano, baiano de coração, baiano de alma, baiano de convicção.

Agradeço ao presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Nelson Leal pelo respaldo em me proporcionar tamanha honraria, agradeço a todos os integrantes da Assembleia Legislativa da Bahia pelos momentos culturais que proporcionaram a mim e aos estagiários da Adesgba, em palestras e visitas.

Ao meu querido amigo, deputado Capitão Alden pela confiança depositada em mim para me agraciar com Título de Cidadão Baiano. Muito obrigado, deputado.

Ao meu querido amigo coronel Rivaldo, que infelizmente, não está presente, agradeço atenção de sempre estar ao meu lado, quando necessário.

Queria também fazer menção de profundo agradecimento a algumas pessoas que fazem parte da minha vida e me elevaram ao patamar de cidadão baiano: as minhas fiéis (palmas)secretárias e antes de tudo amigas; a secretária-executiva Claudia, mulher de fibra, determinação, excelente profissional que me ajuda a mais de 10anos a trilhar caminhos da perfeita ordem, tornando minha jornada muito mais leve. Obrigado, Cláudia.

A minha secretária Luciana que com a sua exacerbada cinestesia e seus cuidados me preserva e me leva a pontos importantes na minha vida pessoal. Obrigado, Luciana”.(Palmas)

Minha mulher, psicopedagoga Suzane, companheira nas jornadas da vida, e quem mais próximo está das minhas alegrias e de minhas tristezas, dos meus sucessos e dos meus tropeços, admirável na inteligência, competência invejável, meu alicerce para tudo, o farol da vida deste velho marinheiro. (Palmas)

Aos mais de 3 mil adesguianos de todos os CEPs da Bahia, muitos presentes, felicidades em vê-los aqui, meus agradecimentos pela amizade, e pela confiança em acreditarem uma doutrina voltada para o bem comum, que tanto nos falamos e aprendemos na escola superior de Guerra, vocês são os pilares para a formação de uma sociedade mais justa.”

Agora eu vou falar um pouquinho da minha trajetória até eu chegar aqui.

“(…)Em1999, quando ainda era o Capitão dos Portos da Bahia, tive a honra de receber o título de Cidadão Soteropolitano, e agora tenho a felicidade de receber o título de Cidadão Baiano.

Este título de cidadão baiano muito representa para mim. Como tudo começou?”

Muita gente sabe da minha história, dessa minha trajetória. “(…)Cheguei nesta maravilhosa terra em 1997, para nunca mais sair. Para aqui eu vim assumir o prestigiado cargo de Capitão dos Portos da Bahia. Vim para passar 2 anos somente, tudo me parecia novo e apaixonante. Aos poucos fui vendo que a Bahia era meu destino, a Bahia era minha terra, hoje não tenho dúvidas que esta terra me pertence e a ela eu pertenço também.

Sou filho de um francês que chegou ao Brasil em 1910, a primeira terra brasileira que ele pisou foi Salvador, direto da França para Salvador, me orgulho deter um pai francês, que aqui deixou seu coração, o nome de era Monsieur François Loncan. (Palmas)

Ele veio a falecer no ano de 2001 e o pedido que ele me fez, antes de falecer, foi de que jogasse as cinzas do seu corpo cremado, nas tranquilas águas da Baía de Todos-os-Santos em frente à Igreja do Bonfim. Isso foi feito.”

Eu e o meu irmão embarcamos numa lancha da Capitania dos Portos da Bahia com a urna das cinzas de Monsieur Loncan e suas cinzas foram jogadas na Baía de Todos-os-Santos em frente à Igreja do Bonfim. Isto foi feito.

Lê: “Salvador foi a primeira cidade brasileira na vida do meu pai, e a sua última e eterna morada. Com certeza, daí veio a forte sensação de posse pela minha querida Bahia. Para mim, é uma honra ser merecedor de uma comenda tão significativa como o Título de Cidadão Baiano. Não existem palavras que possam traduzir tamanha alegria. O meu amor por esta terra é incomensurável. Com certeza, da mesma forma, foi o amor de meu querido pai. A Bahia será minha morada eterna.

Meus queridos amigos, hoje me tornei baiano documentado, mas já era baiano de coração, baiano de cultura e baiano de espírito.”

Sabem quando a gente, realmente, se torna filho de uma terra, filho de uma cidade, filho de um estado? É quando nós nos sentimos à vontade para criticar as mazelas do local. Isso aconteceu consigo no Rio de Janeiro e, agora, na Bahia. Mas

esta terra, ela possui poucas mazelas e muitas coisas boas, muitas mesmo, o que me fez, aqui, permanecer.

Lê: “(...) ‘A vida é um eterno equilíbrio entre escolhas e consequências’, disse o filósofo francês Jean Paul Sartre. Não tenho dúvidas de que a minha escolha de aqui viver trouxe consequências maravilhosas para minha vida. Olhem a consequência: este auditório está repleto de amigos.

Consequências maravilhosas para minha vida e o que o meu espírito sempre esteve aqui. Desta forma, não tenho como deixar de agradecer a Deus a oportunidade que me dá, nesta minha atual vida espiritual, em viver na companhia de vocês, baianos e baianas.

Renuncio a quaisquer outras nacionalidades.

A Bahia, hoje, definitivamente, se alojou no coração deste velho marinheiro. Sou baiano e basta.”

Obrigado por me ouvirem. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Alden): Convido a todos os presentes para ouvirmos o Hino da Bahia executado pela banda de música do Comando do 2º Distrito Naval, sob a regência do maestro José de Anchieta Dantas Machado.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)(Palmas)

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, das senhoras e senhores, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.